

189

**A DIVERSIDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE COOPERAÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO DO COREDE-CENTRO/RS.** Adriano Lago, Antonio E. de Oliveira, Cristiane G. Manzoni, Pedro S. Neumann, Hugo A. G. Vela (Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, UFSM).

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa denominado “Caracterização das associações de agricultores da região do COREDE-Centro/RS. A referida pesquisa cadastrou 285 associações de agricultores presentes nos 33 municípios que compõem a região e que foram classificadas, de acordo a sua natureza, em quatro grandes tipos de associações: Cooperação Agrícola; Desenvolvimento Comunitário; Reivindicação por Atividade; e de Bem Estar Social. Este trabalho é uma análise da diversidade das formas e estratégias de cooperação presentes nas associações denominadas de Cooperação Agrícola. As Associações de Cooperação Agrícola, que representam 46,7% das associações cadastradas e com um total de 1556 famílias associadas, foram classificadas de acordo com o objeto de cooperação em: 1- Assoc. de Produção Conjunta (7,5%), que podem ser subdivididas em 1.1- totalmente coletivas (60%) ou 1.2- parcialmente coletivas (40%); 2- Assoc. de Comercialização (9,0%), subdivididas em 2.1- Feirantes (33,3%) e 2.2- de Comercialização Conjunta (66,7%); 3- Assoc. de Troca de Experiências e Assistência técnica (11,3%); 4- Assoc. de Trocas de Serviços (18%); 5- Assoc. para Viabilização de Condições de Produção (45,1%), que se subdividem em 5.1- Máquinas e Equipamentos (41,7%), 5.2- Secagem e Armazenamento (13,3%), 5.3- Condomínios Rurais (3,3%) e 5.4- Aquisição de Insumos (41,7%); 6- Assoc. de Industrialização (9,0%) a qual também se subdivide em 6.1- de Confecções e Artesanato (25,0%) e 6.2- de agroindustrialização (75,0%). Estas associações foram caracterizados ainda, quanto ao número de sócios, ano de formação, o fomento inicial, órgãos de assessoria, tipos de recursos e financiamentos, etc. (CNPq-PIBIC/UFSM).